

O arquivo da *Mason and Barry*

O arquivo da *Mason and Barry* é o arquivo da empresa inglesa que foi concessionária da exploração da mina de São Domingos, desde 1873 até 1968, constituindo uma mais-valia patrimonial hoje preservada pela Fundação Serrão Martins. Uma vez que da exploração da mina nasceu a aldeia de São Domingos (ou da Mina de São Domingos), cujos habitantes eram os trabalhadores da mina/empresa mais aqueles que, indirectamente, aí viviam dessa exploração, este arquivo, por extensão, é também o repositório da identidade e da memória da própria população local. Tanto mais que a informação disponível na sua documentação permite conhecer diversos aspectos relativos à fundação, à construção e ao funcionamento das diferentes valências da aldeia, em termos sociais, económicos, culturais e religiosos. Por exemplo: o hospital, a farmácia, a cozinha económica, o Clube do Pessoal da Empresa Mason and Barry, Lda, o Grupo Musical e Recreativo da Mina de São Domingos, o Centro Republicano 5 de Outubro e a igreja.

Foi em 1854 que o italiano Nicolau Biava, residente em Espanha e capataz numa das minas dirigidas por um empresário de minas francês com atividade em Espanha (Ernest Deligny) registou a redescoberta de vários depósitos de pirite já explorados em épocas antigas no território português, entre os quais o de São Domingos. Assim, em 16 de Junho de 1854, Nicolau Biava requereu à Câmara Municipal de Mértola o direito de descobridor legal das minas de São Domingos 1 e 2, da mina da Bicada e da mina do Cerro do Ouro. No ano seguinte Ernest Deligny comprou a Nicolau Biava os direitos sobre os quatro depósitos que este tinha registado na região de São Domingos. Deste modo, entre 1855 e 1857, apesar de ainda não estar legalmente habilitada, reativou-se a atividade mineira na zona de São Domingos, sob a égide de Deligny e Biava, consistindo então no desentulhamento e esgotamento dos trabalhos antigos.

Em Novembro de 1855, com o objetivo de explorar as minas portuguesas, particularmente São Domingos, tinha já sido registada em Sevilha a empresa mineira *La Sabina*, sendo composta por três sócios franceses: Ernest Deligny, Eugène Duclerc e Louis Descazes. Foi a estes três empresários em nome individual que foi feita, pelo Estado português, a concessão provisória da mina de São Domingos, a 12 de Janeiro de 1857 e a concessão definitiva em Maio de 1858.

Todavia, ainda em 1858, a empresa *La Sabina* arrendou por 50 anos a exploração da mina de São Domingos a James Mason, engenheiro de minas inglês, a

trabalhar há vários anos em Espanha. Mason, em associação com o cunhado, Francis Tress Barry, fundou a *Mason and Barry*, a 1 de Janeiro de 1873, em Londres, sociedade rectificada em Lisboa por escritura de 24 de Março de 1874.

Porém, em 1878, as exigências colocadas pela dimensão do empreendimento conduziram à formação, em Londres, de uma nova sociedade por quotas, a Mason & Barry Limited, com um capital de cerca de 1 milhão de libras esterlinas, detido pelas famílias Mason & Barry e alguns amigos. Sob esta nova forma a empresa funcionou até 1968. O último ano em que foi extraído minério da mina de São Domingos foi o de 1966. O esgotamento progressivo dos depósitos minerais e a inviabilidade económica da exploração ditaram o encerramento da mina e a falência coerciva da empresa Mason & Barry Ltd, já em 1968.

Como é evidente, a informação presente nos seus documentos torna este arquivo num património móvel de valor histórico, cultural e identitário assinalável. É fundamental para o conhecimento da História Económica e Industrial da Época Contemporânea; serve ao estudo da História Social e Cultural; contém elementos para a História da Ciência e da Tecnologia; tem dados para estudos de áreas como a Sociologia, a Antropologia, a Demografia ou outras. Fornece também suporte informativo para projetos de âmbito patrimonial e museológico. Juntamente com outras intervenções do género, em acervos semelhantes, serão possíveis estudos comparativos e mais fundamentados, não só de âmbito nacional, mas também internacional.

Já em 2012, foi concebido um projeto de intervenção arquivística para este acervo que se iniciou em Novembro de 2013 e cuja conclusão se prevê para o ano de 2015. Este projecto tem sido executado por Sara Ribeiro e Susana Gomes com a coordenação de Fátima Farrica. Os objetivos fundamentais desta intervenção são a preservação da documentação produzida e acumulado pela empresa *Mason and Barry* e a divulgação do acervo, ao facilitar o acesso da comunidade envolvente e dos investigadores à informação aí contida. Para tal estão a ser desenvolvidas as ações de organização, de inventariação e de acondicionamento da documentação. No que se refere à inventariação o instrumento de acesso à informação do arquivo, após a conclusão do projeto, será a base de dados FUNDIS (Fundos Documentais de Instituições do Sul) disponível online na página do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS-UE) e cujo endereço é fundis.cidehus.uevora.pt.

Note-se que a cronologia da documentação, que se estende entre a primeira metade do século XIX e a segunda metade do século XX, remonta a algumas décadas antes da fundação da empresa uma vez que congrega documentos relativos ao seu património que, ao ser adquirido, foi acompanhado pelas provas das suas anteriores transações e de registos prévios de posses. De destacar que além dos documentos textuais o arquivo possui também várias dezenas de documentos gráficos: mapas, plantas e desenhos de veículos, de máquinas e de peças. Todavia, as séries documentais apresentam grandes hiatos cronológicos o que permite verificar que o arquivo perdeu grande parte da documentação que o constituiu no passado, devido a vicissitudes diversas.

Refira-se ainda que a Fundação recebeu em 2004, por doação, parte do acervo pessoal de José Augusto César das Neves Cabral, formado em engenharia civil e minas, que tendo trabalhado na área de São Domingos, afirmou, em 1864, que esta era a primeira mina da Europa em termos de produção. Este pequeno conjunto documental será também objecto de salvaguarda no âmbito desta intervenção.

Com a conclusão do projeto espera-se que a informação do arquivo possa ser mais facilmente comunicada e que novos estudos sejam produzidos a partir da sua documentação, inédita na esmagadora maioria dos casos.

Fátima Farrica

Fevereiro de 2015